

GDF promete mais obras em Samambaia

Se forem colocadas em prática todas as promessas feitas ontem pelo governador interino Guy de Almeida aos moradores de Samambaia, a nova cidade-satélite terá recebido, até o final deste semestre, as obras que constituem as principais reivindicações da comunidade. O governador garantiu à população - cerca de mil pessoas - a instalação "quase imediata" de um centro de saúde, uma escola pré-moldada, 50 telefones públicos, aumento das linhas de ônibus, serviço dos Correios a princípio vinculado ao de Taguatinga - área de lazer, agilização dos trabalhos de encasilhamento das ruas e iluminação da quadra 406.

A reunião, realizada em uma antiga farmácia de Samambaia, funcionou como um jogo de pingue-pongue, tendo o presidente da Associação de Moradores, José Alis, como mediador das propostas da comunidade ao Governo. A princípio, caso as promessas anunciadas sejam concretizadas, o "jogo" terminou em um feliz empate. A comunidade ganhou por ter arrancado do governo, diante da imprensa, a promessa de atendimento às principais reivindicações - ainda que parcialmente - e ganhou também o governo, já que a iniciativa rendeu bons dividendos políticos perante a população de Samambaia que, satisfeita, aplaudia os representantes do GDF presentes à reunião.

A reivindicação número um apontada pelo líder da Associação foi a necessidade de uma escola para as 300 crianças da comunidade. O secretário de Educação, Fábio Bruno, salientou que uma escola com o máximo de seis salas de aula seria suficiente. A construção da escola, segundo Guy de Almeida, "deve ser iniciada imediatamente", com projeto que possibilite uma expansão gradual (de acordo com o crescimento da população) para 15 salas de aula.

Chegou-se até a cogitar a construção (de efeito mais rápido) de uma escola de lata - o que foi prontamente descartado por Guy de Almeida. "Queremos tirar essas escolas de lata da vida das crianças de Brasília", comentou, defendendo a construção com pré-moldados, do tipo produzido pela Fábrica de Escolas, com material em argamassa.

Um dos problemas mais sérios enfrentados pela população de Samambaia é o deficiente sistema de transporte, com ônibus que saem apenas nos horários de ida e retorno do trabalho. Após o apelo dos moradores, o Governo informou que a partir de hoje Samambaia contará com uma linha de ônibus em 10 horários nos dias de semana e três nos domingos e feriados. "Gostaríamos de ter pelo menos um ônibus a cada hora", pediu o presidente da Associação.

Um dos moradores sugeriu ao governo que transfira os ônibus de vizinhança "que circulam por áreas nobres do Plano Piloto, atendendo a pessoas que não

precisam tanto quanto os de Samambaia". Segundo Guy de Almeida, a sugestão será estudada pelo Departamento de Transportes Urbanos, onde já está pronto edital de licitação para expansão da frota de ônibus que atende Samambaia.

ILHA

Com transporte deficiente e sem nenhuma linha de telefone ligando-a ao restante do Distrito Federal, a satélite em construção é ainda uma "ilha", como definiu um dos moradores. A entrega de correspondência é feita pelo próprio presidente da Associação: "Sou até o carteiro de Samambaia".

Diante da impossibilidade, no momento, de implantar um posto dos Correios, já que a ECT exige população de mais de 1 mil habitantes, o GDF pretende sugerir a empresa que monte um esquema com a Administração de Taguatinga para a distribuição de correspondências em Samambaia.

A Telebrasil se prontificou a instalar, nos próximos 30 dias, dois telefones públicos na área e outros 50 em 120 dias, nas quadras 400 e 600. O governo já estuda a implantação, a longo prazo, de uma central telefônica com capacidade para 4 mil linhas comerciais e residenciais, necessitando de recursos de 11 milhões de dólares. Segundo um representante da Telebrasil na reunião, a viabilidade da implantação da central depende da liberação dos recursos.

O Secretário de Saúde, Laércio Valença, informou que os recursos para construção do Centro de Saúde em Samambaia, com perspectiva de ampliação para atender uma população de 30 a 40 mil pessoas, já foram destinados. Segundo ele, a construção será iniciada em fevereiro.

Até que o Centro de Saúde seja inaugurado, a Secretaria colocará um agente de saúde à disposição da comunidade de Samambaia. Ele ficará alojado junto à Sede da Paróquia Comunitária e em contato permanente com a radiopatrulha - que a partir desta semana ficará de plantão na área, segundo garantiu o secretário de segurança, João Brochado. As reivindicações dos moradores de melhorar o policiamento em Samambaia, João Brochado respondeu com a promessa de uma reunião na próxima quarta-feira com a comunidade, na qual pretende definir as metas principais para a segurança local.

O governo prometeu ainda a agilização do encasilhamento das ruas, terraplenagem e implantação de captação de águas pluviais - o que demandará recursos de cerca de Cr\$ 800 milhões - asfaltamento da via que liga Samambaia a Taguatinga e construção de uma área de lazer com **play-ground**. Como fruto de um convênio a ser assinado entre o GDF e a Caixa Econômica Federal na próxima segunda-feira os moradores da quadra 406 receberão energia elétrica e iluminação.